

MAPA DA PROVA - ESA 2022



QUESTÕES DE HISTÓRIA



Prof. Marco Túlio

03 DE OUTUBRO DE 2021

MAPA DA PROVA DE HISTÓRIA

29. (ESA/2022)

Entre os diversos movimentos, organizados por particulares, de interiorização do Brasil, a partir do século XVII, tivemos um que se notabilizou para busca de índios para torná-los escravos. Este movimento ficou conhecido como:

- a) Bandeirismo de preação.
- b) Escravismo de conquista.
- c) Sertanismo de contrato.
- d) Extrativismo sertanejo.
- e) Entradas

▪ **TRATAMOS DO MESMO PONTO NO 1º E 4º SIMULADOS ESA 2022:**

Prof. Marco Túlio
4º Simulado ESA 2022 – Questões de História

30. (Estratégia Militares 2021 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

Dentre as expedições organizadas por paulistas em direção ao interior do território brasileiro durante o século XVII, convencionou-se denominar de bandeirismo de preação aquelas que apresentavam como objetivo:

- a) capturar indígenas para vendê-los como escravos.
- b) localizar e explorar jazidas de metais e pedras preciosas.
- c) debelar comunidades quilombolas e povos indígenas hostis.
- d) conquistar territórios ocupados por invasores estrangeiros.
- e) promover, por meio dos rios, o abastecimento de regiões distantes.

Prof. Marco Túlio
1º Simulado ESA 2022 – Questões de História

26. (Estratégia Militares 2021 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

No início do século XVII, diversas expedições partiram de São Paulo em direção ao interior do Brasil, promovendo ataques às missões jesuíticas espanholas de Tapes, Itatins e Guairá, que reuniam diversos indígenas Guarani aldeados. Essas expedições ficaram conhecidas como

- (A) bandeirismo fluvial
- (B) bandeirismo de preação
- (C) bandeirismo de prospecção
- (D) bandeirismo de limites
- (E) sertanismo de contrato



▪ ASSUNTO ABORDADO NA OPERAÇÃO MAX WOLF

ENTRADAS E BANDEIRAS

ENTRADAS

- Expedições organizadas pelo governo.
- Objetivavam obter riquezas e expulsar estrangeiros (efetivação dos domínios).

BANDEIRAS

- Expedições particulares, organizadas principalmente por paulistas.
- Objetivavam a obtenção de riquezas.

Handwritten notes in red ink:

- INDÍGENAS
- APRESAMENTO OU PRESAS
- PROSPECÇÃO OU
- SERTANISMO DE CONTRATO
- QUILOMBOS E REVOLTAS

Operação Max Wolf - Prof. Marco Túlio

#CarreiraMilitar #ForçasArmadas #ExércitoBrasileiro
Reta final ESA 2022: História - Part. 2/4

▪ O TEMA FOI ABORDADO NA PÁGINA 07 DA AULA 01 DO CURSO EXTENSIVO ESA 2022:

Prof. Marco Túlio
Aula 01: Curso de História para ESA 2022

2.3. A expansão territorial e o achamento de ouro



A partir do século XVII, foram organizadas expedições patrocinadas por **particulares**, as chamadas **bandeiras**. A maioria delas partia da capitania de São Vicente, onde o cenário de grande miséria motivava homens a se embrenharem para o interior em busca de rendimentos. Seu número de componentes era bastante variável: algumas delas possuíam de 15 a 20 homens, enquanto outras chegaram a reunir centenas de participantes.

Podemos destacar pelo menos três tipos de bandeiras:

- Bandeiras de apresamento** → organizadas para a captura de indígenas, para então comercializá-los como escravizados. Durante a União Ibérica (1580-1640), os holandeses conquistaram portos portugueses utilizados para a aquisição de cativos na África, o que comprometeu seu fornecimento para o Brasil. Diante disso, a demanda por “negros da terra” (indígenas) aumentou exponencialmente, levando paulistas a organizarem expedições para apresá-los no interior do território. Muitos aldeamentos jesuíticos foram atacados para se obter indígenas.
- Sertanismo de Contrato** → Tendo como ponto de partida principalmente os centros urbanos do Nordeste açucareiro, essas expedições eram contratadas por senhores de engenho para atuarem na contenção de rebeliões indígenas ou na captura de escravos fugidos, incluindo aquilombados. A expedição de Domingos Jorge Velho, destruidora do Quilombo dos Palmares, é um exemplo de **sertanismo de contrato**.
- Bandeiras de prospecção** → Com a decadência da produção açucareira, o governo português passou a estimular a organização de expedições para o interior para a procura de riquezas mineiras, oferecendo em troca títulos, direitos de exploração e perdão de dívidas.



30. (ESA/2022)

O primeiro passo da expansão ultramarina portuguesa foi a conquista de:

- a) Moçambique.
- b) Senegal.
- c) Guiné.
- d) Ceuta.
- e) Angola

- **O TEMA FOI ABORDADO NA PÁGINA 11 DA AULA 00 DO CURSO EXTENSIVO ESA 2022:**

2.3. As viagens ultramarinas portuguesas

O marco inicial do expansionismo português se deu com a **ocupação da cidade de Ceuta**, em 1415. Liderada pelo infante D. Henrique, quinto filho de D. João I, a empreitada foi motivada por razões estratégicas, afinal dali haviam partido os mouros, setecentos anos antes, para dominar os cristãos da Península Ibérica.

A cidade se situava na costa da África, onde hoje corresponde ao atual Marrocos. Por ser bem próxima ao estreito de Gibraltar, uma região de encontro entre o Mar Mediterrâneo e o Oceano Atlântico, a tomada da cidade permitiria aos portugueses se precaverem de ataques de piratas que ali aportavam antes de saquearem seu litoral. Além disso, **Ceuta** era um importante entreposto comercial naquele período, abastecida pelo ouro trazido pelas caravanas dos mouros que cruzavam o deserto do Saara, e grande produtora de cereais.



- **FIZEMOS UMA QUESTÃO SIMILAR NO CADERNO 01 DO SPRINT ESA 2022**

2. (Estratégia Militares 2021 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

Dentre as etapas que constituíram o processo de expansão ultramarina portuguesa, aquela que constituiu seu ponto de partida foi:

- (A) a tomada de posse do Brasil.
- (B) a conquista da cidade de Ceuta.
- (C) o cruzamento do cabo Bojador.
- (D) o contorno do Cabo das Tormentas.
- (E) a chegada em Calicute.



31. (ESA/2022)

No final do século XIX a monarquia brasileira estava desgastada politicamente, o que resultou numa crise. Sobre fatos ocorridos durante a crise da monarquia brasileira e Proclamação da República, pode-se afirmar que:

- a) A Igreja Católica foi a única instituição que apoiou o imperador até sua queda.
- b) O Manifesto Republicano já havia sido lançado no final do século XVIII, pela Conjuração Carioca.
- c) A Proclamação da República foi efetivada sem a participação de militares do Exército.
- d) Com a abolição da escravidão, muitos senhores de escravos passaram a apoiar a causa republicana.
- e) O governo monárquico não reagiu à situação difícil que se encontrava.

- **O TEMA FOI ABORDADO NA PÁGINA 27 DA AULA 00 DO CURSO EXTENSIVO ESA 2022:**

A Proclamação da República

Em julho de 1889, o gabinete liberal liderado por Ouro Preto tentou aprovar amplas reformas no Império, mas foram vetados pelos conservadores da Câmara. Os civis republicanos, embora minoritários na cena pública, ganhavam força ao conquistar o apoio de escravocratas e militares insatisfeitos com o tratamento legado a sua classe.

No dia 11 de novembro, líderes republicanos se reuniram na casa de Deodoro da Fonseca para pedir que liderasse um golpe contra a monarquia, o que foi aceito pelo velho militar. Naquela ocasião, estavam presentes Rui Barbosa, Benjamin Constant, Aristides Lobo (político e jornalista), Quintino Bocaiúva, Francisco Glicério e o coronel Sólon Ribeiro.

Na manhã do dia 15 de novembro, com os falsos boatos de que a prisão de Deodoro havia sido decretada, o militar resolveu agir: ordenou a prisão do ministro da Marinha, ocupou o quartel-general do Exército e assinou os primeiros atos de fundação da República. D. Pedro II tentou agir, mas foi retido por militares em Petrópolis. Era o fim da monarquia no país.



▪ ASSUNTO ABORDADO NA OPERAÇÃO MAX WOLF

#EstratégiaMilitares #CarreiraMilitar #ESA
Reta final ESA 2022: História - 3/4
5.649 visualizações • Transmitido ao vivo em 9 de set. de 2021

32. (ESA/2022)

Pode-se destacar como primeiras providências do governo republicano no Brasil (1889 – 1891), a:

- a) Separação entre Igreja e Estado, criando os registros civis e extinguindo o padroado.
- b) Primeira Constituição republicana, que estabeleceu voto universal e secreto.
- c) Promulgação da grande naturalização, com o objetivo de amenizar o xenofobismo contra os ingleses pobres.
- d) Reforma financeira, com o objetivo de estimular o desenvolvimento da agricultura.
- e) Instituição do centralismo e a transformação das províncias em estados membros da federação.



- **O TEMA FOI ABORDADO NA PÁGINA 4 DA AULA 04 DO CURSO EXTENSIVO ESA 2022:**

2.1. Governo Provisório de Deodoro da Fonseca (1891)

Na mesma noite da queda da monarquia, em 15 de novembro de 1889, foi organizado um governo provisório republicano para comandar o país. A frente dele estava o marechal **Deodoro da Fonseca**, um “republicano de última hora” que havia liderado a deposição do último gabinete ministerial do Império. Suas primeiras providências foram as seguintes:

- **a instituição do federalismo:** as províncias do Império passaram a ser consideradas estados-membros da federação, desfrutando de autonomia administrativa em relação ao poder central. Com isso, Minas Gerais, São Paulo e os demais entes puderam redigir suas próprias constituições, decretar impostos, eleger seus governadores e contrair empréstimos no exterior.
- **a separação entre Igreja e Estado:** foi o extinto o regime de padroado, e o catolicismo deixou de ser a religião oficial do Brasil. Conseqüentemente, foram criados o registro civil de nascimento e casamento, já que até então existiam apenas os de batismo e do casamento religioso.
- **a criação de símbolos para o novo regime:** para se legitimar perante o povo, a República elaborou novos hinos, uma nova bandeira e também organizou dois novos feriados nacionais: o 15 de novembro e o 21 de abril, este último em memória de Tiradentes, que passa a ser considerado um “herói” da República em nossa História.
- **a promulgação da lei da grande naturalização:** o momento inicial da República fez despertar o sentimento antilusitano de alguns populares, especialmente na área urbana, onde os portugueses dispunham de vários imóveis de aluguel e estabelecimentos comerciais. Em resposta a isso, o governo decidiu declarar cidadãos brasileiros todos os estrangeiros residentes no Brasil. Aqueles que não desejassem o novo status, deveriam recorrer aos órgãos competentes.
-



▪ **FIZEMOS UMA QUESTÃO SIMILAR NO CADERNO 03 DO SPRINT ESA 2022**

Prof. Marco Túlio
SPRINT ESA 2022 – CADERNO 03

5. (Estratégia Militares 2021 – Inédita – Prof. Marco Túlio)

Dentre os acontecimentos ocorridos durante o governo provisório de Deodoro da Fonseca (1889-1891), pode-se destacar:

(A) a implementação da política do encilhamento, que promoveu o crescimento da economia e o controle da inflação.

(B) a transformação das antigas províncias em estados da federação, mas sem concedê-los autonomia efetiva em relação à União.

(C) a decretação da grande naturalização, que ofereceu cidadania a todos os estrangeiros residentes no Brasil.

(D) a ocorrência de um movimento contrário à permanência do presidente no poder, encabeçado por oficiais da Marinha.

(E) o fechamento do Congresso e a decretação do estado de sítio, o que cerceou a movimentação das oposições.

33. (ESA/2022)

Durante o início da colonização do Brasil por Portugal, teve-se a figura política dos governadores-gerais. O primeiro governador-geral, que governou de 1549 a 1553, foi:


- a) Tomé de Sousa.
- b) Lourenço da Veiga.
- c) D. Luís Fernandes de Vasconcelos.
- d) Mem de Sá.
- e) Duarte da Costa.

Comentários

▪ **O TEMA FOI ABORDADO NA PÁGINA 23 DO CURSO EXTENSIVO ESA 2022:**

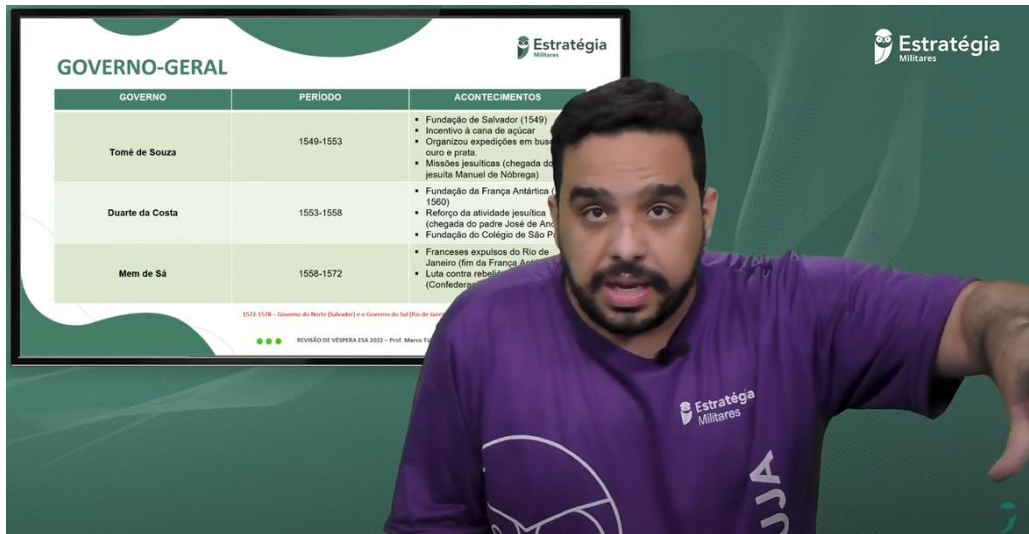
Prof. Marco Túlio
Aula 00: Curso de História para ESA 2022

A seguir, vejamos alguns pontos sobre os primeiros três governadores-gerais do Brasil:

GOVERNADORES-GERAIS	REALIZAÇÕES
 Tomé de Souza (1549-1553)	<ul style="list-style-type: none">▪ Fundação de Salvador (1549)▪ Criação do primeiro bispado do Brasil (1551)▪ Implantação da pecuária, incentivo à monocultura do açúcar, busca por metais preciosos no interior do território.▪ Trouxe consigo jesuítas encarregados de catequizar os nativos indígenas.
Duarte da Costa (1553-1558)	<ul style="list-style-type: none">▪ Vinda de novos jesuítas, entre eles, o padre José de Anchieta. Durante seu governo, foi criado o Colégio de São Paulo.▪ Entrou em conflito com o corrupto bispo D. Pero Fernandes Sardinha, bem como com jesuítas que se opunham à escravidão indígena e o acusavam de ser omissos à questão.▪ Com apoio dos tupinambás, os franceses invadiram a baía de Guanabara e fundaram um povoamento batizado de França Antártica (1555-1567)
Mem de Sá (1558-1572)	<ul style="list-style-type: none">▪ Franceses expulsos do Rio de Janeiro, graças ao apoio de seu sobrinho, Estácio de Sá.▪ Dizimou diversos núcleos de resistência indígena.



▪ O TEMA FOI ABORDADO EM NOSSA REVISÃO DE VÉSPERA:



The slide titled "GOVERNO-GERAL" contains the following table:

GOVERNO	PERÍODO	ACONTECIMENTOS
Tomé de Souza	1549-1553	<ul style="list-style-type: none">Fundação de Salvador (1549)Incentivo à cana-de-açúcarOrganizou expedições em busca de ouro e prata.Missões jesuítas (chegada do jesuíta Manuel de Nobrega)
Duarte da Costa	1553-1558	<ul style="list-style-type: none">Fundação da França Antártica (1560)Reforço da atividade jesuítica (chegada do padre José de Anchieta)Fundação do Colégio de São Paulo
Mem de Sá	1558-1572	<ul style="list-style-type: none">Françeses expulsos do Rio de Janeiro (fim da França Antártica)Luta contra rebeliões (Confederação dos índios)

35. (ESA/2022)

No contexto da Expansão Ultramarina Europeia dos séculos XV e XVI, pode-se afirmar que:

- a) Os cristãos novos não puderam participar da expansão portuguesa porque esta era uma atividade desenvolvida somente por quem tinha posse de terras.
- b) Os espanhóis, ao chegarem à América, perderam o interesse de continuar buscando uma rota para a China.
- c) Ao longo do século XV, a exploração do litoral africano rendeu poucos lucros aos mercadores portugueses.
- d) Os nobres portugueses, associados aos cristãos novos, desenvolveram uma mentalidade burguesa e capitalista ao longo do século XVI.
- e) Em finais do século XIV, a atividade comercial passou a ser importante fonte de renda em Portugal.

- O assunto foi abordado em nossa aula 00:
- **Consolidação do poder monárquico** → A centralização política em Portugal ocorreu ainda na Baixa Idade Média, a partir as guerras de Reconquista na península Ibérica. Trata-se de um processo que se inicia com a dinastia de Borgonha, em 1140, e é continuado pela Revolução de Avis (1383-1385), quando D. João I assumiu o poder. A consolidação do poder monárquico subjuguou a nobreza lusa em torno de seus interesses, garantindo condições ao Estado português de conduzir o processo de expansão ultramarina.